

Entenda A poligonal é uma representação em mapa ou planta dos limites físicos de um porto público. Em geral, essa delimitação é superior ao espaço efetivamente ocupado por ele



MUDANÇA EM PORTO DÁ PREJUÍZO A EMPRESÁRIOS

Nova delimitação de área pode representar aumento de custos

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

Antes mesmo de ser aprovado e finalizado, o novo traçado da poligonal (área de delimitação) do Porto de Vitória já vem gerando dúvidas e preocupações à respeito das implicações financeiras que ele pode representar para o setor.

Entidades como o Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado (Sindiex) e o Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais (Centrorochas) temem que o governo federal passe a cobrar pelo uso de áreas que vão ser enquadradas no novo desenho.

A superintendente do Centrorochas, Olivia Tirello, explicou que, pelo o que foi apresentado até agora, a configuração futura vai incluir a Bacia de Evolução (local de manobra de embarcações), de Praia Mole e áreas de fundeio (onde o navio lança âncora) do Porto de Vitória. “Nosso receio é que após definido o novo

SURPRESAS



“O novo traçado da poligonal é importante para o desenvolvimento portuário local e de áreas privadas, mas é necessário não termos surpresas futuras, principalmente em relação aos custos”

MARCILIO MACHADO
PRESIDENTE DO SINDIEX

traçado venha a ser cobrada alguma tarifa”, ressaltou.

De acordo com Olivia, qualquer taxa vai representar aumento de custos para o armador – transportador

marítimo –, que inevitavelmente irá repassar para quem contrata o frete, reduzindo a competitividade dos produtos capixabas. Em termos de aumento de valores ou percentuais, entretanto, ela não soube estimar.

O presidente do Sindiex, Marcilio Machado, também ponderou os impactos, e destaca que o Espírito Santo já vem perdendo posições para outros Estados brasileiros pela falta de infraestrutura logística.

“O novo traçado da poligonal do porto público é importante para o desenvolvimento local e de áreas privadas, mas é necessário não termos surpresas futuras, principalmente em relação aos custos para as empresas do setor”.

Na tentativa de ter mais clareza sobre as implicações que o novo desenho da poligonal pode representar, o Sindiex e o Centrorochas enviaram um documento, na última semana, questionando aos órgãos competentes os pontos em questão.

CUSTO



“A nossa preocupação é de que, após definido o novo traçado, venha a ser cobrado algum tipo de tarifa dos armadores, o que irá encarecer o frete dos produtos e reduzir a nossa competitividade”

OLIVIA TIRELLO
SUPERINTENDENTE DO CENTROROCHAS

Para a reportagem, a Secretária de Portos (SEP) esclareceu que o processo de revisão da poligonal do Porto de Vitória está em fase de consultas públicas. “A

previsão é que a publicação do novo traçado aconteça em 40 a 70 dias”, informou a SEP por meio de nota.

Quando questionado sobre a possibilidade de cobrar taxas, o órgão portuário disse apenas que “a cobrança por serviços realizados nos portos – boias de iluminação, faróis, monitoramento de navios por satélite, entre outros – não é assunto tratado pela SEP ao determinar o traçado de uma poligonal”.

O presidente da Codesa, Luis Claudio Montenegro, acrescentou que não há discussões em curso sobre cobrança. “A avaliação do que deve compor a área do porto organizado é tão somente sobre o aspecto legal e do que faz parte da responsabilidade legal da Autoridade Portuária”.

A diretora de Planejamento e Desenvolvimento da Codesa, Mayhara Chaves, explica que a redefinição das poligonais acontece em todo o país e faz parte dos critérios estabelecidos pela nova Lei dos Portos

LEGALIDADE



“Não há discussões em curso sobre cobrança. A avaliação do que deve compor a área do porto organizado é tão somente sobre o aspecto legal”

LUIS CLAUDIO MONTENEGRO
DIRETOR-PRESIDENTE DA CODESA

(12.815/13). “A revisão busca atualizar os limites do porto, já que, por terem sido desenhados há algumas décadas, estão incompatíveis com a nova lei”.